



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano XV, nº 887 – Tempo da Quaresma – Ano C – Roxo – 06/04/2025

A EUCARISTIA

5º Domingo da Quaresma

Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra!

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, a liturgia de hoje nos ensina uma profunda lição sobre o julgamento e a misericórdia. Jesus nos ensina que, com a mesma medida que medirmos os outros, nós, também, seremos medidos. Não podemos condenar para não sermos condenados. Na conclusão deste percurso quaresmal, experimentaremos verdadeiro arrependimento e conversão se entendermos a lógica da misericórdia, que passa pelo não julgar o próximo. Nesta celebração, deixemo-nos ser desafiados à vivência da misericórdia: reconheçamos as nossas falhas, acolhamos o outro e experimentemos a infinita compaixão de Deus. Celebremos, com fé, a misericórdia do Senhor.

Procissão de Entrada

Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão. É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar, no teu altar, a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou; não foi também por nós teu sangue que jorrou?

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

Pres.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória *(Omite-se)*

Oração Coleta

Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo *(Fx. 98 – CD 1)*

O nosso olhar se dirige a Jesus, o nosso olhar se mantém no Senhor.

1ª Leitura *(Is 43,16-21)*

Do Livro do Profeta Isaías

¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸"Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 125(126)

(Fx. 103 – CD 1)

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

2ª Leitura (Fl 3,8-14)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 104 – CD 1)

Glória e louvor a vós, ó Cristo!

Agora, eis o que diz o Senhor: “De coração converti-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente”.

Evangelho (Jo 8,1-11)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida

em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Irmãs e irmãos, ao acolher aquela mulher, Jesus demonstrou como somos acolhidos quando nos colocamos diante dele, mesmo fragilizados por nossos pecados. Marcados por essa certeza, apresentemos, a Jesus, nossas súplicas.

Ass.: Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

1. Sustentai, Senhor, o Papa, os bispos, os padres, os diáconos, os religiosos e as religiosas. Fortalecei-os para que sejam sinais da vossa acolhida, perdão e misericórdia.

2. Animai, Senhor, nossas comunidades paroquiais que estão celebrando o Setenário de Nossa Senhora das Dores, para que possam, movidas pelo amor e misericórdia, cuidar da dor dos nossos irmãos e irmãs.

3. Assisti, Senhor, a nação brasileira. Concedei aos seus governantes sabedoria para criarem, acompanhem e executarem leis que garantam o cuidado para com a Casa Comum.

4. Acompanhai, Senhor, com a vossa graça, os nossos jovens, adolescentes e crianças, para que cresçam e amadureçam com sabedoria e encontrem, em nossas comunidades, o apoio para seguirem o caminho do bem.

(*Outras intenções da comunidade*)

Pres.: Acolhei, ó Bom Jesus, as preces que vos dirigimos com humildade e confiança. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 105 – CD 1)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só Corpo nós seremos com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos, que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística Sobre a Reconciliação I

Prefácio da Quaresma II, p. 460

Santo (Fxs. 106 a 107 – CD 1)

Doxologia (Fx. 108 – CD 1)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC OLHAI AS OFERENDAS DO VOSSO POVO E DERRAMAI SOBRE ELAS A FORÇA DO VOSSO ESPÍRITO, PARA QUE SE TORNEM O CORPO † E O SANGUE DO VOSSO AMADO FILHO, JESUS CRISTO, NO QUAL TAMBÉM NÓS SOMOS VOSSOS FILHOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo! Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI, COM AMOR, PAI MISERICORDIOSO, AQUELES QUE UNIS A VÓS PELO SACRIFÍCIO DO VOSSO FILHO, E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO, OS QUE PARTICIPAM DO ÚNICO PÃO E DO MESMO CÁLICE SEJAM CONGREGADOS EM CRISTO NUM SÓ CORPO, NO QUAL TODAS AS DIVISÕES SEJAM SUPERADAS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Miguel. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 109 – CD 1)

1. Deus ouviu nosso clamor, fez-se Pão sobre este Altar: é razão de imenso amor para o povo celebrar!

O Senhor nos perdoou: do pecado nos lavou!

2. Cristo viu nosso penar, nossa carne ele assumiu: com seu sangue quis salvar e o seu povo redimiu!

3. No deserto fez brotar uma fonte, o meu Senhor: água viva pra lavar nosso mal e nossa dor.

4. Grão de trigo que morreu, vida nova fez brotar: Jesus Cristo que se deu é alimento neste Altar.

5. Jesus Cristo nos mostrou ao vencer a tentação, que a palavra que ensinou é também o nosso pão.

6. Jesus Cristo deu exemplo pela transfiguração: que na nossa vida, há tempo de real transformação.

7. Nos banquetes preparados como outrora se falou: já não somos rejeitados, pois Jesus nos convidou!

8. Jesus Cristo, em sua ceia, quis fazer-se refeição: para todos, vida cheia de justiça, amor e pão.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos

nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém.

Hino da Campanha da Fraternidade de 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, "somos um". Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: "Fraternidade e Ecologia Integral".

4. O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de

Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Bênção Final (p. 206)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

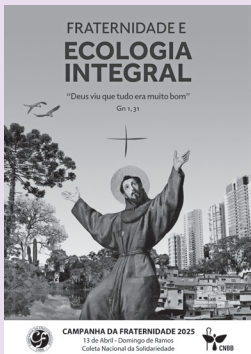
Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

Arte da Campanha da Fraternidade 2025



São Francisco de Assis: O recorte da obra "Êxtase de São Francisco de Assis", de Josepe De Ribera, aponta para um modelo do homem novo que viveu uma experiência de reconciliação com Deus, com os irmãos e com toda a criação.

Cruz: no centro, como um elemento importante na espiritualidade quaresmal e franciscana. O Cristo, na cruz, convidou Francisco a reconstruir sua Igreja. A Quaresma é este tempo de reconstrução (conversão) de cada cristão, cada comunidade, a sociedade e toda a Criação.

Natureza: a araucária, o ipê amarelo, o igarapé, o mandacaru, a onça pintada e as araras canindés, representam a fauna e a flora brasileiras, que precisam ser cuidadas e integradas pelo ser humano, chamado por Deus a ser o guarda e o

cuidador de toda a Criação.

Cidades: Os prédios e as favelas refletem o Brasil a cada dia mais urbano, onde se aglomeram verdadeiras multidões num estilo de vida distante da natureza e altamente prejudicial à vida.

Colagem: a técnica possibilita a união de elementos diferentes em uma única composição. Na Ecologia Integral, todos os aspectos da vida – espiritual, social, ambiental e cultural – são considerados e valorizados. Cada pedaço na colagem, apesar de único, contribui para a totalidade da imagem, assim como cada pessoa e cada parte do meio ambiente tem um papel crucial na criação de um mundo sustentável e harmonioso.

Para mais informações, acesse: www.campanhas.b.org.br

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor, Deus do universo, voltai-vos para nós, visitai a vossa vinha e chamaí para vosso seguimento rapazes e moças generosos, que não hesitem em atender a vossa voz, converter-se ao vosso Evangelho e responder à própria vocação.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.

Ter.: Nm 21,4-9; Sl 101(102),2-3.16-21; Jo 8,21-30.

Qua.: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-57; Jo 8,31-42.

Qui.: Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-9; Jo 8,51-59.

Sex.: Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-7; Jo 10,31-42.

Sáb.: Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br